Visão Baseada em Recursos (RBV) e Desempenho de Operadora de Saúde (2006/out 2018)

Tania Kadima Magalhães Ferreira; Maria Amélia Matos Nicolau de Lima; Adriane de Oliveira Sales

Introdução: Desempenho organizacional, critério importante, variável dependente de gestão. Teoria RBV prevê vantagem competitiva por recursos internos (capital físico; humano; organizacional), no sentido de serem valiosos, raros, inimitáveis, insubstituíveis. Competência de gestão (ativos tangíveis/intangíveis (financeiros, gestão, processos, rotinas, conhecimentos).

Objetivos: Conforme Diagrama de Influência e de risco verificar se recursos internos foram fatores críticos de sucesso à sustentabilidade de autogestão, pequeno porte, conforme RBV (Influência e Risco) , na monitoração/tratamento dos riscos identificados (atuarial, operacional, gestão, humano). Comparar desempenho organizacional com RBV e competência da gestão.

Metodologia:

Pesquisa sistema de gestão de operadora; publicações ANS (anuário, índices desempenho), IESS; ABRAPP, tendo por base Estatística, Software *Minitab*, p-value <=0,05.

Resultados dos riscos:

a - gestão: equilíbrio financeiro (2009/2018): sinistralidade: 96% X 85,59%;

1 - evolução da sinistralidade

2- assistência: Índice de Desempenho em Saúde Suplementar - ANS 2017 (2016)=0,9935;

b- humano: troca por equipe de excelência em 2006 (5 gestores, 57 colaboradores (nível superior); 18 (nível médio);

1 -desempenho econômico-financeiro: Medida HCROI (2006/2018)= 0,81 X 2,18.

HCROI = Receita bruta – (Despesas – Ordenados e Benefícios) / Ordenados e Benefícios

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
0,81	0,53	1,41	0,43	1,21	1,88	0,56	1,22	1,69	0,95	1,17	1,00	2,18

c- atuariais: (longevidade; doenças crônicas (perfil epidemiológico), minimizadas pela atenção primária ampliada (programas de saúde: controle hipertensão, diabetes, excesso de peso. Fidelização aos programas com diminuição das internações dos participantes dos Programas de Saúde

Aumento das adesões aos programas e diminuição das internações

d- operacionais 2006 / 2018:

1- Contas hospitalares: percentual utilização/internações: 2006 (38,37%) X 2018 (46,02%), e IESS prevê 2018=61% (*).

Percentual de utilização das receitas com internações

2- redução custo médio/ beneficiário (R\$): OPME's, 11.911,50 X 9.951,96; Home Care, 119.568,94 X 93.178,63.

Custo médio por beneficiário (OPME e Home Care)

Conclusão:

Conclui-se pela associação entre vantagem competitiva sustentada e recursos internos (RBV), responsáveis pela alta performance e heterogeneidade duradoura (gestão profissionalizada), tornando a organização singular nos últimos 10 anos (moldes de grandes corporações nacionais e internacionais). Criar valor ao cliente e à empresa, e mantê-los, fez toda diferença, garantia de qualidade e accountability. Possibilidade de RBV orientar demais operadoras de autogestão com fundamento na operadora em estudo, e ratificando pesquisas anteriores sobre RBV.

Referências: Barney, J. 1991. Firm Resources and Sustained Competitive Advantage.